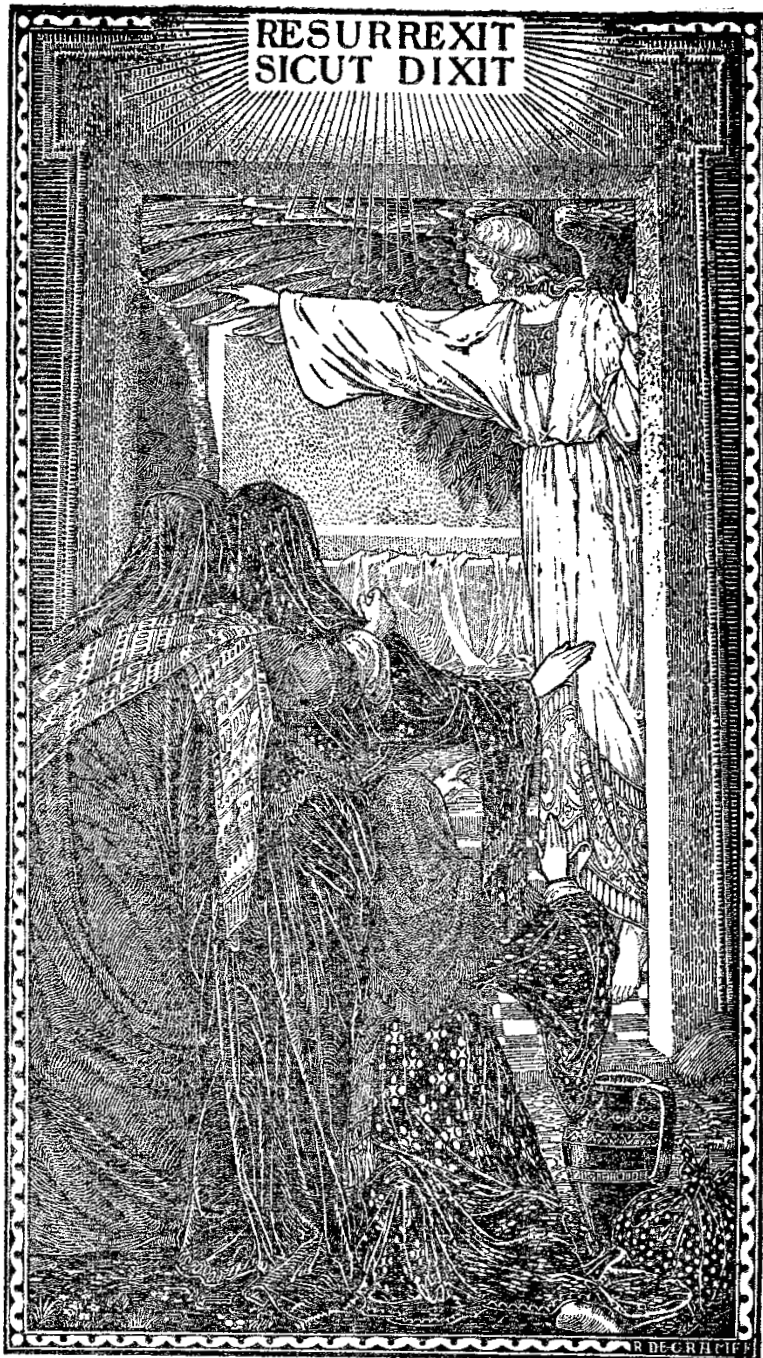


RESURREXIT  
SICUT DIXIT



O CHRISTO RESUSCITOU VERDADEIRAMENTE. ALLELUIA

## Domingo da Ressurreição.

### Solemnidade das Solemnidades.

ESTAÇÃO EM SANTA MARIA MAIOR (1). (*Ind. plen.*). — Duplo de 1ª Classe com oitava privilegiada. — Paramentos roxos.

Como no dia de Natal, a Estação tinha logar em Santa Maria Maior, nesta festa, a maior de todo o anno. A Igreja nunca separa Jesus de Maria; hoje glorifica, num mesmo triumpho, o Filho e a Mãe. O Christo resuscitado offerece, antes de tudo, a seu Pae a homenagem de sua gratidão (*Intr.*). A Igreja, por sua vez, agradece a Deus por nos ter reaberto com a victoria de seu Filho, o caminho do céu e implora o seu auxilio para podermos attingir a esse bem supremo (*Or.*). Para isso é mister, diz S. Paulo, que assim como os Judeus comiam o Cordeiro paschoal com pão sem fermento, tambem nós comamos o Cordeiro de Deus com os azy-mos (2) de vida pura e santa (*Ep., Comm.*), isto é, isenta do fermento do peccado. O *Evangelho* (3) e o *Offertorio* nos mostram a chegada das Santas Mulheres, desejosas de embalsamar o Christo. Ellas encontram o sepulchro vazio, mas um anjo lhes annuncia o grande Mysterio da Ressurreição. Celebremos na alegria este dia em que Jesus nos restituiu a vida, resuscitando (*Pref. da Paschoa*); afirmemos com a Igreja que « o Senhor resuscitou verdadeiramente » (*Inv.*) e, como Elle, operemos a nossa Paschoa ou *passagem*, vivendo de modo inteiramente novo.

O Cura celebra a Missa por intenção dos parochianos.

### MISSA. — Introito.

Resurréxi et adhuc tecum sum, alleluia : posuisti super me manum tuam, alleluia : mirábilis facta est sciéntia tua, alleluia, alleluia. *Ps.* Dómine, probásti me, et cognovisti me : tu cognovisti sessiónem meam, et resurrectionem meam. *Ÿ.* Glória Patri.

**Orémus.** — Deus, qui hodiérna die per Unigénitum tuum, æternitátis nobis áditum devicta morte reserásti : vota nostra, quæ præveniéndó aspiras, étiam adjuvándó proséquere. Per eúdem Dóminum.

**Léct. Epístolæ B. Pauli Apóst. ad Corinthios.** — Fratres : Ex-purgáte vetus fermentum ut sitis nova conspersio, sicut estis ázymi. Etenim Pascha nostrum

Resuscitei ainda estou com-vosco, alleluia : puzestes sobre mim a vossa mão, alleluia : maravilhosa mostrou-se a vossa sabedoria, alleluia, alleluia, alleluia. — *Ps.* Senhor, vós me provastes e conhecestes : conhecestes a minha humilhação e a minha resurreição. *Ÿ.* Gloria ao Pae.

**Oração.** — O'Deus que neste dia nos abristes de novo a entrada da eternidade, por vosso Unigenito, vencedor da morte; fazei que os nossos votos que, prevenis por vossa inspiração, sejam realizados pelo vosso auxilio. Pelo mesmo N.-S. J.-C.

Leitura da Epistola de S. Paulo Ap. aos Corinthios. — Meus irmãos : Purificae-vos, do velho fermento, para que sejaes uma massa nova, assim como sois

*Ps.*  
138, 18  
et 5-6.

*Ibid.*  
1-2.

*I Cor.*  
5, 7-8.

1. V. o plano das Estações, p. 192, G d. 26 e nota 4, p. 689. — 2. Chama-se azy-mo o pão sem levedo. — 3. Ver Exposição historica, p. 688, nº 1.

immolátus est Christus. Itaque epulémur : non in fermento vétéri, neque in fermento malitiæ, et nequitiae : sed in ázymis sinceritátis, et veritátis.

Pg.  
117,  
24 et 1.

**Grad.** — Hæc dies, quam fecit Dóminus : exsultémus, et lætémur in ea. *ŷ.* Confitémini Dómino, quóniam bonus : quóniam in sæculum misericórdia ejus.

I Cor.  
ŷ, 7.

**Allelúia**, allelúia. — *ŷ.* Pascha nostrum immolátus est Christus.

**Sequencia** (*Diz-se até o Sabbado in Albis inclusive*). (1)

1. Victimæ pascháli laudes \*  
immolent Christiáni.

2. Agnus redémít oves : Christus innocens Patri reconciliávit peccatóres.

3. Mors et vita duéllo conflixére mirándo : dux vitæ mórtuus regnat vivus.

4. Dic nobis, María, quid vidísti in via ?

5. Sepúlcrum Christi vivéntis : et glóriam vidi resurgéntis.

6. Angélicos testes, sudárium, et vestes.

7. Surréxit Christus spes mea : præcédet suos in Galilæam.

azymos. Porquanto Christo, nossa Paschoa, foi immolado. E assim celebremos a festa, não com o fermento velho, nem com o fermento da malícia e da corrupção, mas com azymos de sinceridade e de verdade.

**Grad.** — Este é o dia que o Senhor fez : alegremo-nos e gosemos delle. *ŷ.* Louvae ao Senhor porque é bom : porque a sua misericórdia é eterna.

**Alleluia**, alleluia. — *ŷ.* Christo nossa Paschoa foi immolado.

1. A' Victima paschoal, christãos, louvares  
Piedosos immolae!

2. O Cordeiro as ovelhas redimui ;  
E Christo, os peccadores  
Reconciliando a todos com seu  
Pae,

A Elle nos uniu.

3. Bateram-se em insólito e  
estupendo

Duello a morte e a vida ;

E, vivo, o Autor da vida, inda  
morrendo,

A morte traz vencida.

4. Vem dizer-nos, Maria, — da  
romagem

Que viste jubilosa, na passa-  
gem ? —

5. Vi de Christo o sepulchro, e  
o mesmo vivo,

E a gloria vi de Christo redi-  
vivo.

6. Anjos do céu eu vi (no itine-  
rario)

Em testemunho : e as vestes, e  
o sudario.

7. Christo, meu Redemptor, mi-  
nha esperança,

Dos mortos resurgiu ;

P'ra Galiléa, presto e sem tar-  
dança

Antes de vós seguiu!

8. Scimus Christum surrexisse a mórtuis vere : tu nobis, victor Rex, miserére. Amen. Allelúia.

8. Sabemos ter, dos mortos, em verdade,  
Christo resuscitado.  
Tu, vencedor ! tu, Rei de majestade,  
De nós sé apiedado !

« A acção realizada pelas santas mulheres, diz S. Gregorio, assignala alguma coisa que se deve praticar na Santa Igreja. Tambem nós nos approximaremos realmente do tumulto de Jesus, com perfumes, se, exhalando o odor das virtudes, procurarmos o Senhor com a recommendação das boas obras. O Anjo appareceu vestido de branco porque vinha proclamar a alegria de nossa grande festa e o esplendor de nossa solemnidade. Chama-a-emos nossa, ou sua ? Digamos antes : essa solemnidade é d'Elle e nossa ; se a Resurreição de Nosso Redemptor foi nossa felicidade, por nos ter restituído á immortalidade, foi tambem causa da alegria dos Anjos, visto que, dando-nos novamente o céo, completa-lhes o numero. Nesta festa, cuja alegria é commum ao homem e ao Anjo, este appareceu vestido de branco, porque « a Resurreição do Senhor, reabrindo-nos a entrada do céo, reparava as perdas causadas na patria celeste ». (*Matinas*).

✠ Seq. S. **Evangéllii** sec. Marcum. — In illo tēpore : María Magdalēne, et María Jacóbi, et Salóme emérunt arómata, ut veniētes úngerent Jesum. Et valde mane una sabbatórum, véniunt ad monuméntum, orto jam sole. Et dicébant ad invicem : Quis revólvet nobis lápidem ab óstio monuménti ? Et respiciētes vidérunt revolútum lápidem. Erat quippe magnus valde. Et introeúntes in monuméntum vidérunt júvenum sedéntem in dextris, coopértum stola cándida, et obstupuerunt. Qui dicit illis : Nolite expavésce-re : Jesum quæritis Nazarénum, crucifixum : surrêxit, non est hic, ecce locus ubi pósuerunt eum. Sed ite, dícite discíplis ejus, et Petro, quia præcédit vos in Galilæam : ibi eum vidébitis, sicut dixit vobis. — *Credo*.  
na Galiléa ; alli o vereis, como

✠ Continuação do santo **Evangelho** segundo São Marcos. Naquelle tempo Maria Magdalena, e Maria mãe de Thiago, e Salomé, compraram aromas para irem embalsamar Jesus. E no primeiro dia da semana, partindo muito cedo, chegaram ao sepulchro, já nascido o sol. E diziam entre si : — Quem nos ha de revolver a pedra da porta do sepulchro ? E olhando, viram revolvida a pedra, e era ella muito grande. E entrando no sepulchro, viram um mancebo assentado á direita, vestido de roupas brancas, e ficaram espantadas. Elle lhes disse : Não temaes : buscaes a Jesus Nazareno que foi crucificado ? elle resuscitou, não está mais aqui. Eis o logar onde o depositaram. Mas ide, dizei a seus discipulos e a Pedro, que elle vos precede elle vos disse. — *Credo*.

Marc.  
16, 1-7.

**Offert.** — Terra trémuit et quiévit, dum resúrgeret in iudicio Deus, allelúia.

**Offertorio.** — A terra tremeu e calou-se quando se levantou Deus para julgar, allelúia.

Pa. 75,  
9-10.

Em certos logares benze-se aqui os ovos de Paschoa.

Ÿ. Adjutórium nostrum in nómine Dómini.

R. Qui fecit cælum et terram.

Ÿ. Dóminus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

**Orémus.** — Subvéniat, quæsumus, Dómine, tuæ benedictionis grátia huic ovo, tuæ creatúræ : ut cibus salúbris fiat fidélibus tuis, in tuárum gratiárum actióne suméntibus ob resurrectionem Dómini nostri Jesu Christi : Qui tecum vivit et regnat in sæcula sæculórum. Amen.

Ÿ. O nosso auxilio está no nome do Senhor.

R. Que fez o céu e a terra.

Ÿ. O Senhor seja comvosco.

R. E com o vosso espirito.

**Oração.** — Que a graça de vossa benção, como vos pedimos, Senhor, desça sobre estes ovos, vossas creaturas, a fim de servirem de alimento salutar aos vossos fieis que os comerão em acções de graças pela resurreição de N.-S. J.-C. Que comvosco vive e reina por todos os seculos dos seculos. Assim seja.

(Asperge-se com agua benta).

### Secreta.

Recebei, nós vos supplicamos, Senhor, as orações de vosso povo, com a oblação destas hostias, para que, marcadas com o espirito do mysterio paschoal, ellas nos sirvam de remedio para a eternidade. Por Nosso-Senhor Jesus-Christo.

*Prefacio de Paschoa* : Te quidem... in hæc potissimum die pag. 62. — *No Canon Communicantes e Hanc igitur*, p. 65.

Para receber a Jesus, é preciso estar isento de peccado mortal e animado de recta intenção.

I Cor.  
5, 7-8.

**Comm.** — Pascha nostrum immolátus est Christus, alleluia : itaque epulémur in ázymis sinceritátis, et veritátis, alleluia.

**Comm.** — Nossa Paschoa-o Christo-foi immolado, alleluia : assim comamos a Paschoa com os azymos da sinceridade e verdade, alleluia, alleluia, alleluia.

A communhão paschoal dá aos nossos corações Jesus resuscitado. Nosso-Senhor nos dá o Espirito-Santo que une o Pae e o Filho e que une todos os homens entre si.

**Postcomm.** — Spíritum nobis, Dómine, tuæ caritátis infúnde : ut, quos sacraméntis Paschálibus satiásti, tua fácias pietáte concórdes. Per Dóminum... in unitáte ejúsdem Spíritus.

**Postcomm.** — Diffundi sobre nós, ó Senhor, o espirito de vossa caridade e, por vossa bondade, tornaes concordes os que saciastes com os sacramentos da paschoa. Por Nosso-Senhor... em unidade do mesmo Santo Espirito.

Até o Sabbado in Albis inclusive, diz-se :

Ÿ. Ite Missa est, allelúia, allelúia.

ŕ. Deo grátias, allelúia, allelúia.

Ÿ. Ide, a Missa está terminada, allelúia, allelúia.

ŕ. Demos graças a Deus, allelúia, allelúia, allelúia.

## II<sup>as</sup> VESPERAS.

*Psalms do Domingo, p. 125.*

**Ant.** — 1. Angelus autem Dómini \* descéndit de caelo et accédens revólvit lápidem, et sedébat super eum, allelúia, allelúia.

2. Et ecce terræmótus \* factus est magnus : Angelus enim Dómini descéndit de caelo, allelúia.

3. Erat autem \* aspéctus ejus sicut fulgur, vestiménta autem ejus sicut nix, allelúia, allelúia.

4. Præ timóre autem ejus, \* extérriti sunt custódes, et facti sunt velut mórtui, allelúia.

5. Respóndens autem Angelus, \* dixit muliéribus : Nolíte timére : scío enim quod Jesum quæritis, allelúia.

**Ant.** — 1. Um Anjo do Senhor \* desceu do céu, e, approximando-se, revolveu a pedra e assentou-se sobre ella, allelúia. Matth. 28, 2.

2. Eis que se fez sentir um grande tremor de terra \* pois, o Anjo do Senhor desceu do céu, allelúia. Matth. 28, 2.

3. Seu rosto era \* como o relampago, seus vestidos como a neve, allelúia, allelúia. Matth. 28, 3.

4. Pelo terror que elle lhes inspirou, \* os guardas ficaram espantados e se tornaram como mortos, allelúia. Matth. 28, 4.

5. E o Anjo respondendo \* disse ás mulheres : não temaes : sei que buscaes a Jesus, allelúia. Matth. 28, 5.

Em vez do Capitulo, do Hymno e do Versiculo, canta-se : Hæc dies.

O Domingo, dia da criação da luz e, de todos os Domingos o mais illustre é o da solemnidade da Paschoa, pois que nesse dia Deus resuscitou seu Filho e illuminou o mundo com os raios do Sol da justiça. O dia da Paschoa é o dia *que o Senhor fez.*

**Ant.** — Hæc dies \* quam fecit Dóminus : exultémus, et lætémur in ea.

**Ad Magn. Ant.** — Et respiciéntes \* vidérunt revolútum lápidem : erat quippe magnus valde, allelúia.

**Ant.** — Eis o dia \* que o Senhor fez ; alegremo-nos e exultemos nelle. Ps. 117, 24.

**Ant. do Magnificat.** — Mas, olhando, ellas viram a pedra afastada ; era ella muito grande, allelúia. Marc. 16, 4.

Até o Sabbado in Albis inclusive, diz-se :

Ÿ. Benedicámus Dómino, allelúia, allelúia.

ŕ. Deo grátias, allelúia, allelúia.

Ÿ. Bemdigamos ao Senhor, allelúia, allelúia.

ŕ. Demos graças a Deus, allelúia, allelúia.

parece, na resurreição do Salvador, mas na verosimilhança da hypothese de Maria Magdalena. « Elles não sabiam ainda, diz S. João, que, segundo as Escripturas, Jesus devia resuscitar ».

Joann.  
20, 1-9.

✠ **Seq. S. Evangéllii** sec. Joán-nem. — In illo témpore : Una sábbati, Maria Magdaléne venit mane, cum adhuc ténebræ essent, ad monuméntum ; et vidit lápidem sublátum a monuménto, Cucúrrit ergo, et venit ad Simónem Petrum, et ad álium discipulum, quem amábat Jesus, et dicit illis : Tulérunt Dóminum de monuménto, et nescimus ubi posuérunt eum. Exiit ergo Petrus, et ille álius discipulus, et venérunt ad monuméntum. Currebant autem duo simul, et ille álius discipulus præcucúrrit cítius Petro, et venit primum ad monuméntum. Et cum se inclinasset, vidit pósita linteámina, non tamen introivit. Venit ergo Simon Petrus sequens eum, et introivit in monuméntum, et vidit linteámina pósita, et sudárium, quod fúerat super caput ejus, non cum linteaminibus pósitum, sed separátim involú-tum in unum locum. Tunc ergo introivit et ille discipulus, qui vénerat primus ad monuméntum : et vidit, et crédidit : nondum enim sciébant Scriptúram, quia oportébat eum a mórtuis

**Offert.** — Benedictus qui venit in nómine Dómini : Benediximus vobis de domo Dómini : Deus Dóminus, et illúxit nobis, alle-lúia, allelúia.

Ps.  
117,  
26-27.

✠ **Continuação do santo Evangelho** segundo São João. — Naquelle tempo, no primeiro dia da semana véiu Maria Magdalena ao sepulchro, de manhã, estando ainda escuro, e viu a pedra tirada do sepulchro. Correu logo e foi ter com Simão Pedro e com o outro discipulo a quem Jesus amava, e lhes disse : Levaram o Senhor do sepulchro e não sabemos onde o puzeram. Sahiu, então, Pedro e aquelle outro discipulo, e vieram ao sepulchro. Elles corriam ambos juntos, mas aquelle outro discipulo correu mais apressado do que Pedro e chegou primeiro ao sepulchro. Ora, havendo-se inclinado, viu os lençoes postos no chão e o lenço que Jesus tivera sobre a cabeça, não estava posto com os lençoes, mas dobrado em um lugar á parte. Então, logo entrou tambem aquelle discipulo que havia chegado primeiro ao sepulchro, e viu e creu ; porque ainda não entendiam a Escriptura, que era preciso que elle resuscitasse d'entre os mortos. — *Credo.*

resúrgere. — *Credo.*

**Offert.** — Bemdito seja o que vem em nome do Senhor : nós vos bemdizemos na casa do Senhor : o Senhor é Deus e manifestou-se a sua luz, alleluia, alleluia.

### Secreta.

Concedei-nos, vos supplicamos, Senhor, sermos sempre, por estes mysterios da Paschoa, cumulados de bens, para que a obra de nossa perpetua reparação seja para nós motivo de uma alegria sem fim. Por Nosso-Senhor Jesus-Christo.

2ª *Secreta* pela *Egreja* ou pelo *Papa*, p. 181.

*Prefacio*, p. 64. — *Communicantes e Hanc igitur*, p. 65.

**Comm.** — Omnes qui in Christo baptizati estis, Christum induistis, alleluia.

**Postcomm.** — Redemptiónis nostræ múnere vegetati, quæsumus, Dómine : ut hoc perpétuæ salutis auxilio, fides semper vera proficiat. Per Dóminum.

**Comm.** — Todos os que fostes baptizados no Christo, revestistes o Christo, alleluia.

**Postcomm.** — Vivificados pela graça de nossa redempção, vos pedimos, Senhor, que por este auxilio da salvação eterna, a verdadeira fé augmente sempre. Por Nosso-Senhor.

Gal.  
3, 27.

2ª Postcommunhão pela Igreja ou pelo Papa, p. 181.



« *Approxima a tua mão e mette-a no meu lado, e não sejas incredulo, mas fiel* ». (Evangelho deste dia).

### Domingo In Albis ou Oitava da Paschoa.

ESTAÇÃO EM S. PANCRACIO. (Ind. de 30 an. e 30 quar.) — Privilegiado de 1ª Classe, duplo-maior. — Paramentos brancos.

Este Domingo é chamado *Quasimodo* — (das primeiras palavras do *Introito*) ou *in Albis*, porque os neophytos acabam de depôr suas vestes brancas, ou *terminação da Paschoa*, porque hoje acaba a Oitava de Paschoa (Or.). — Para ensinar aos que acabam de nascer pelo baptismo á vida de Deus (*Intr.*), com que generosidade devem prestar testemunho a Jesus, a Igreja os conduz á basilica de S. Pancrácio martyr, que na idade de 12 annos deu ao Christo testemunho do sangue (1). Assim devem agir os baptizados ante a perseguição tenaz de que são continuamente victimas. Devem resistir, apoiando-se na fé em Jesus, o Filho de Deus, resuscitado. E'essa fé, diz S. João, que nos faz vencer o mundo, pois ella nos leva a rejeitar todas as suas tentações de nos fazer cahir (*Ep.*). Essa fé, portanto, deve ter uma base solida. A Igreja nol-a dá na Missa de hoje. Essa fé, exclama São João, na *Epistola*, tem por fundamento o teste-

1. V. o plano das Estações, p. 192, B f. 32.